



RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021**Relatório de Gestão de Riscos e Capital – Pilar III****ANO BASE - 2021**

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS	3
3.	PRINCIPAIS INDICADORES DE CAPITAL.....	4
4.	GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
4.1.	Declaração de Apetite a Risco (RAS)	4
5.	RISCO DE CAPITAL	5
5.1.	Composição do Patrimônio de Referência.....	5
5.2.	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).....	6
5.2.1.	Ativos Ponderados pelo Risco de Mercado – RWAmPad.....	7
5.2.2.	Ativos Ponderados pelo Risco de Operacional – RWAOpad.....	8
5.2.3.	Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito - RWAcPad	8
5.3.	Suficiência de Capital	9
6.	RISCO DE MERCADO	9
7.	RISCO DE CRÉDITO.....	10
8.	RISCO OPERACIONAL.....	10
9.	RISCO DE LIQUIDEZ.....	11

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta as informações anuais relativas à gestão de riscos da RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“RB Investimentos” ou “Instituição”) em conformidade com: (i) a Circular Bacen 3.930/19 e alterações posteriores; (ii) a Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro 2017; (iii) a Resolução CMN nº 4.193 de 1º de junho de 2013, e; (iv) a Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013.

A RB INVESTIMENTOS exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas.

2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

As instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar e manter uma estrutura de gerenciamento de riscos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

A instituição integra a gestão dos distintos tipos de riscos na Diretoria Executiva de Riscos sob responsabilidade do Diretor de Riscos (CRO) e supervisão da Diretoria Executiva Colegiada da RB INVESTIMENTOS. O organograma abaixo, sumariza a estrutura dos comitês de governança e de gerenciamento de risco da RB INVESTIMENTOS.



RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

3. PRINCIPAIS INDICADORES DE CAPITAL

Abaixo estão os principais indicadores do relatório, na data-base de 31 de dezembro de 2021.



4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão de risco da RB INVESTIMENTOS tem por objetivo refletir a estratégia e o modelo de negócios da instituição, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos, a relevância da exposição a riscos, e a importância sistêmica da instituição. A gestão de riscos e de capital é executada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, o caráter independente da sua atuação.

A gestão de riscos é disseminada em todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam avaliados e geridos adequadamente nas diversas áreas da instituição.

O gerenciamento de risco tem atuação em 2 das 3 linhas de defesa: áreas que gerenciam e tem propriedade sobre riscos; áreas que supervisionam os riscos e áreas que fornecem avaliações independentes. As principais finalidades da área de risco é identificar, mensurar, mitigar, acompanhar e reportar os riscos associados a instituição e desenvolver e implementar estrutura de Gestão de Risco (mercado, crédito, liquidez, operacional e capital) adequada as necessidades da instituição.

4.1. Declaração de Apetite a Risco (“RAS”)

A Resolução CMN nº 4.557/17 instituiu a Declaração de Apetite a Riscos (“RAS”) das Instituições Financeiras e com ela a criação da nova estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos. A Declaração de Apetite ao Risco constitui peça fundamental da gestão dos riscos da instituição, visto que explicita o apetite a risco considerado aceitável na busca para atingir seus objetivos estratégicos da instituição.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

Os níveis de apetite por riscos são documentados na RAS e consideram:

- ✓ Todos os tipos de riscos inerentes aos objetivos estratégicos e ao modelo de negócio da instituição e seus respectivos níveis;
- ✓ Métricas, que são monitoradas e reportadas periodicamente e que, em caso de desvios, são submetidas a planos de ação para tratamento;
- ✓ O detalhamento de sua governança a partir da definição das responsabilidades dos envolvidos.

5. RISCO DE CAPITAL

Conforme exigência do Banco Central do Brasil, a RB INVESTIMENTOS mantém um capital mínimo regulatório necessário para prover os riscos aos quais a instituição está exposta. Essa manutenção garante a solvência da instituição mesmo quando diante de cenários adversos.

Nesse sentido, as principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação da instituição, utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o crescimento sustentado do negócio, mesmo que em um ambiente de estresse.

5.1. Composição do Patrimônio de Referência

De acordo com o Banco Central, o Patrimônio de Referência é o resultado da soma do Patrimônio de Referência de Nível I e do Patrimônio de Referência de Nível II. O Patrimônio de Referência de Nível I, por sua vez, é composto por:

- ✓ **Capital Principal:** é a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, deduzidos os ajustes prudenciais e deduções regulamentares;
- ✓ **Capital Complementar:** é composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos específicos de elegibilidade.

Já o Patrimônio de Referência de Nível II é o somatório dos instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos específicos de elegibilidade.

Abaixo a Composição do Patrimônio de Referência da RB INVESTIMENTOS em dezembro de 2021.

Tabela 1 - Detalhamento de PR - em R\$ mil	
Descrição	dez/21
Patrimônio de Referência - PR	7.787,81
Capital Social	16.036,02

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	0
Sobras ou Lucros Acumulados	0
Contas de Resultados Credoras	0
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	0
Contas de Resultados Devedoras	0
Deduções Do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	(5.050,10)
Ajustes Prudenciais	(3.198,11)

No que se refere aos requerimentos mínimos definidos pela regulamentação em vigor, as exigências evoluíram como dado na tabela a seguir:

Tabela 2 - Índices de Capital						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Capital Principal	4,50%					
Nível I	6%					
PR	9,785%	9,250%	8,625%	8,000%	8,000%	8,000%
ACP Conservação (1)	0,625%	1,250%	1,880%	2,500%	2,500%	2,000%
ACP Contracíclico (2)	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
ACP Sistemico (3)	-	0,300%	1,000%	2,000%	2,000%	2,000%
Capital Principal + ACP	5,125%	5,750%	6,375%	7,000%	8,000%	7,500%
Nível I + ACP	5,125%	5,750%	6,375%	7,000%	9,500%	9,000%
PR + ACP	10,410%	10,500%	10,500%	10,500%	11,500%	11,000%

5.2. Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

O Banco Central adotou as recomendações da revisão do acordo de Basileia (Basileia II), que buscou avaliar de forma mais precisa os riscos existentes em instituições financeiras. Dessa maneira, ao estabelecer requerimentos mínimos e de Adicional de Capital principal, o BACEN determinou que deve ser feita a apuração do montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) para fazer frente a esse capital mínimo requerido. Ficou definido então que o RWA correspondente à soma de:

$$RWA = RWA_{cpad} + RWA_{mpad} + RWA_{opad}$$

- ✓ **RWA_{cpad}**: é a parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

- ✓ **RWAmpad:** é a parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- ✓ **RWAopad:** é a parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

Abaixo a composição da RWA da RB INVESTIMENTOS em dezembro de 2021:

Tabela 3 - RWA - em R\$ mil		
Descrição		dez/21
Ativos Ponderados por Risco (RWA)		29.245,16
Risco de Crédito (RWAcpad)		4.979,36
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWacom)		17,10
Taxa de Juros		17,10
Ações	RWAACS	0
Commodities	RWACOM	0
Cambial	RWACAM	0
Risco Operacional (RWAopad)		24.248,70

5.2.1. Ativos Ponderados pelo Risco de Mercado – RWAmpad

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWAMPAD), que é regulamentado pelas circulares 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641 do BACEN.

Tabela 4 - RWA Mercado - em R\$ mil	
Descrição	dez/21
RWAMercado	17,10
RWAACS	0
RWAJUR	17,10
- RWAJUR1	17,10
- RWAJUR2	0
- RWAJUR3	0
- RWAJUR4	0
RWACAM	0
RWACOM	0

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021
5.2.2. Ativos Ponderados pelo Risco de Operacional – RWAopad

A RB INVESTIMENTOS adota a Abordagem do Indicador Básico (AIB) na apuração da sua parcela de risco operacional. Abaixo os números vigentes no segundo semestre de 2021.

Tabela 5 - RWAOpad - em R\$ mil			
Dezembro/21	T-3	T-2	T-1
Receitas de Intermediação Financeira	2.360,43	4.451,55	5.362,27
Receita de Prestação de Serviços	3.194,35	15.285,34	10.753,66
Receita Operacionais não Incluídas	65,32	10,66	10,29
Despesas de Intermediação Financeira	18,50	1.420,27	1.170,91
Despesas Operacionais não Incluídas	8.450,04	16.198,88	14.954,27
		IE T-1	2.241,75
		IE T-2	2.747,49
		IE T-3	830,44
		AIB	1.939,90
		FATOR F	8,00%
		Parcela RWAOPAD	24.248,70

5.2.3. Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito - RWAcpad

A tabela a seguir mostra os valores dos ativos ponderados pelo risco de crédito, de acordo com a regulamentação da Circular 3.644 do Bacen.

Tabela 6 - RWA Crédito - em R\$ mil	
Descrição	dez/21
RWACpad	4.979,36
DISPONIBILIDADES	22,48
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.269,66
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-
PARTICIPAÇÕES EM FUNDOS DE GARANTIA MUTUALIZADOS DE CÂMARAS OU PRESTADORES DE SERVIÇOS DE COMPENSAÇÃO E DE LIQUIDAÇÃO E O ATIVO DISPONIBILIZADO COMO GARANTIA	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-
OUTROS DIREITOS	642,61
OUTROS VALORES E BENS	41,65
PERMANENTE	2,54
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	-

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

OPERAÇÕES A LIQUIDAR DE COMPRA DE MOEDA ESTRANGEIRA, DE OURO OU DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO MERCADO A VISTA	0,43
OPERAÇÕES A LIQUIDAR DE VENDA DE MOEDAS ESTRANGEIRAS, DE OURO OU DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO MERCADO À VISTA	-

5.3. Suficiência de Capital

A suficiência de Capital, conforme circular 3.652/2013 do BACEN, é a avaliação da relação entre Patrimônio de Referência e os RWA de crédito, mercado e operacional. Os números apresentados na tabela abaixo mostram que, conforme parâmetros definidos pelo BACEN e aqui explicitados anteriormente (ver Tabela 2), a RB INVESTIMENTOS encontra-se dentro dos parâmetros exigidos atualmente.

Tabela 7 - Margem de Suficiência de Capital - em R\$ mil	
Descrição	dez/21
Patrimônio de Referência - PR	7.787,81
Patrimônio de Referência - Nível I	7.787,81
Capital Principal	7.787,81
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	29.245,16
Margem de Insuficiência de Capital	4.424,61
Índice de Basileia	26,63%

6. RISCO DE MERCADO

As instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil são obrigadas a implementar e manter uma estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição em câmbio, taxas de juros, ações e commodities.

São classificadas na carteira de negociação todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias detidas com intenção de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de negociabilidade.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

A gestão de risco de mercado abrange tanto a carteira de negociação quanto a carteira de não-negociação e é realizada com base nas seguintes métricas:

- ✓ **Value at Risk (VaR):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança
- ✓ **Limite de Stop-Loss:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- ✓ **Limite de Carteira:** métrica que tem por objetivo determinar o limite máximo da carteira de negociação

7. RISCO DE CRÉDITO

A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da RB Investimentos no papel de Participante de Negociação Plena (PNP) e Membro de Compensação (MC) perante a Câmara de Compensação e Liquidação da B3, visto que a RB Investimentos não concede crédito aos seus clientes. O monitoramento destes limites é realizado pela área de Riscos através da utilização de sistemas proprietários e reportado diariamente as áreas de negócios, quando necessário.

De maneira geral, cada cliente da RB Investimentos possui um limite de crédito que reflete a exposição em margem em operações de derivativos na B3 e um limite mais abrangente, que leva em consideração o colateral depositado. Os limites para essas métricas são definidos no momento da abertura de posição e a exposição é monitorada diariamente pela área de risco.

8. RISCO OPERACIONAL

A RB INVESTIMENTOS estabeleceu diretrizes para o gerenciamento do risco operacional em consonância com os requerimentos do Banco Central do Brasil, apresentados na Resolução CMN nº 4.557/17. Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A instituição adota a Gestão de Risco Operacional como sendo um processo de quatro estágios, compreendendo as seguintes fases e atividades: (i) Identificação; (ii) Gerenciamento; (iii) Plano de Ação.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – 2021

A comunicação interna tem como objetivo garantir a todos os níveis da instituição, que a informação será usada de forma adequada e eficiente para a análise, acompanhamento e suporte à tomada de decisão. Por sua vez, a área de risco elabora reportes periódicos com o detalhamento, acompanhamento e tratamento das perdas operacionais ocorridas.

9. RISCO DE LIQUIDEZ

Entende-se como risco de liquidez a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Sendo assim, o Risco Liquidez origina-se quando há ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passíveis exigíveis (descasamentos), ou seja, entre obrigações a pagar e direitos a receber que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação.

O controle de liquidez foi estabelecido de forma compatível à complexidade dos produtos e serviços oferecidos atualmente pela RB INVESTIMENTOS e é analisado através:

- ✓ Monitoramento do risco intradiário, das movimentações financeiras feitas pelas câmeras de compensação e de liquidação da B3. A área de Risco verifica a adequação do conjunto das operações já alocadas de cada comitente aos respectivos limites de garantia, bem como monitora a necessidade de depósitos de garantia para a cobertura de margem. Caso algum comitente viole o seu limite de risco, ou seja, chamado a depositar mais ativos em margem, a área de Risco atua juntamente com as áreas de negócios para que o enquadramento ocorra dentro do prazo exigido pela B3.
- ✓ Através de informações diárias disponibilizadas pela área de riscos é feito o acompanhamento o acompanhamento de recursos próprios de forma a determinar a reserva mínima de liquidez necessária para eventuais focos de risco de liquidez.

Adicionalmente, a RB INVESTIMENTOS conta com um Plano de Contingência de Liquidez, onde são especificadas as ações e as fontes de recursos a serem acionadas caso haja rompimento dos indicadores que compõem o plano.